

# Leila Pinheiro, Renata Maria

Ela, era ela era ela no centro da tela daquela manhã  
tudo o que no era ela se desvaneceu  
Cristo, montanhas, florestas, accias, ips

Pranchas coladas na crista das ondas,  
as ondas suspensas no ar  
pssaros cristalizados no branco do cu  
e eu, atolado na areia, perdia meus ps

Mscas imaginei  
mas o assombro gelou  
na minha boca as palavras que eu ia falar  
nem uma brisa soprou  
enquanto Renata Maria saa do mar

Dia ap&ocute;s dia na praia com os olhos vazados de j no a ver  
quieto como um pescador a juntar seus anz&ocute;is  
ou como algum salva-vidas no banco dos rus

Noite na praia deserta deserta deserta, daquela mulher  
praia repleta de rastros em mil direes  
penso que todos os passos perdidos so meus

Eu j sabia, meu Deus  
to fulgurante viso  
no se produz duas vezes num mesmo lugar  
mas que danado fui eu  
enquanto Renata Maria saa do mar